

TEXTOS DITADOS
PELOS PROFESSORES DA TAQUIBRÁS
 (para o Curso de Taquigrafia Online)

MÉTODO MARON DE TAQUIGRAFIA

Método de Taquigrafia criado por Afonso Maron, na Bahia. Depois de analisar vários métodos estrangeiros existentes, dedicou-se à tarefa da criação de um método de taquigrafia feito especialmente para a língua portuguesa. Seu intento primordial era a criação de sinais taquigráficos que representassem os nossos sons, ao invés de utilizar uma adaptação de métodos estrangeiros. Escreveu, então, o TRATADO DE TAQUIGRAFIA, um trabalho minucioso em história, teoria e aplicação dessa teoria à língua portuguesa. A obra, começada em 1929, foi concluída e lançada em 1932. Afonso Maron nasceu em Itabuna, Bahia, no dia 22 de maio de 1912 e faleceu no dia 7 de maio de 1979. Deixou-nos um legado fantástico, uma verdadeira obra-prima, o *Método Maron de Taquigrafia*, fruto de sua inteligência incomum e sua paixão pela arte da escrita veloz.

NOTA: As palavras em vermelho são taquigramas! Os sublinhados, sinais especiais!

<p>PALAVRAS PARA TREINAR</p> <p>método</p> <p>Maron</p> <p>taquigrafia</p> <p>Afonso</p> <p>Bahia</p> <p>depois</p> <p>analisar</p> <p>vários</p> <p>estrangeiros</p>	<p>existentes</p> <p>dedicou-se</p> <p>criação</p> <p>especialmente</p> <p>língua</p> <p>intento</p> <p>primordial</p> <p>taquigráficos</p> <p>sons</p>	<p>invés</p> <p>adaptação</p> <p>escreveu</p> <p>tratado</p> <p>trabalho</p> <p>história</p> <p>aplicação</p> <p>concluída</p> <p>dia</p> <p>22 de maio de 1912</p> <p>22 5 12</p>	<p>deixou-nos</p> <p>fantástico</p> <p>verdadeira</p> <p>inteligência</p> <p>incomum</p> <p>paixão</p> <p>representassem</p>
--	---	--	--

É fato incontestemente estar a "velocidade taquigráfica" no cérebro e não nas mãos do taquígrafo, como muitos pensam. É no cérebro que o taquígrafo transforma os sons que escuta em sinais taquigráficos. Por ser a taquigrafia uma escrita fonética, em que o taquígrafo escuta os sons e simultaneamente transforma esses sons em sinais taquigráficos, tem esta escrita muita semelhança com os sinais musicais e a sonoridade produzida pelo pianista. A diferença entre um pianista e um taquígrafo é que o pianista lê os sinais musicais e os transforma em sons e o taquígrafo escuta os sons e os transforma em sinais taquigráficos.

PALAVRAS PARA TREINAR

inconteste / --

taquigráfica ↗

cérebro ↻

mãos ✓

pensam ↻

transforma ↘

sons ↗

escuta / —

sinais ↗

por =

escrita ↗ —

fonética | ↗

simultaneamente ↗

semelhança ↗

musicais ↗

produzida ↻

pianista ✓

diferença ↗

entre ^

Quanto tempo alguém leva para aprender taquigrafia?

Quando alguém se apresenta para aprender taquigrafia, a primeira pergunta geralmente é esta: "professor, quanto tempo eu vou levar para aprender taquigrafia?" E eu respondo: "se você dispuser de uma hora por dia para o estudo da lição e feitura dos exercícios, se for um aluno aplicado, fizer um estudo sistemático, fizer todos os exercícios com atenção, poderá aprender o **método** em três meses. Aprenderá os sinais básicos. Ficará apto, então, a escrever qualquer coisa em taquigrafia. Em geral, o prazo é este: três meses. Poderá ser mais ou um pouco menos, dependendo do tempo disponível para o aprendizado. Há alunos que levam cinco meses para o aprendizado do método. Aprendido o método, passa-se ao treinamento da **velocidade taquigráfica**, cuja duração também dependerá do tempo disponível para o treinamento. Uma pessoa que treina uma hora por dia, terá um rendimento. Outra que treina duas horas religiosamente, todos os dias, terá um rendimento superior. De modo que, na verdade, a esta pergunta "quanto tempo eu vou levar para chegar a tal velocidade", só o aluno poderá responder.

PALAVRAS PARA

TREINAR

quanto /

alguém

taquigrafia

apresenta

pergunta

geralmente

professor

dispuser

hora

dia

feitura

exercícios

for

estudo

sistemático

todos

atenção

método

meses

básicos

em geral

disponível

aprendizado

aprendido



treinamento 

velocidade 

duração 

uma 

hora 

dia 

rendimento 

horas 

religiosamente 

todos 

superior 

de modo que 

verdade 

pergunta 

chegar 

só 

responder 

Canção do Exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
 As aves, que aqui gorjeiam,
 Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
 Nossas várzeas têm mais flores,
 Nossos bosques têm mais vida,
 Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
 Minha terra tem palmeiras,
 Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
 Que tais não encontro eu cá;
 Em cismar - sozinho, à noite -
 Mais prazer encontro eu lá;
 Minha terra tem palmeiras,
 Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
 Sem que eu desfrute os primores
 Que eu não encontro por cá;
 Sem qu'inda avista as palmeiras
 Onde canta o Sabiá.

PALAVRAS PARA TREINAR

canção /..

Gonçalves **Dias** C x d

palmeiras 

onde 

gorjeiam 

estrelas 

várzeas 

bosques 

em 

cismar 

mais +

encontro / 

primores 

prazer 

não 

sem 

desfrute 

qu'inda (que **ainda**) / 

Ora (dizeis) ouvir estrelas!

Olavo Bilac

"Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no
entanto,
 Que, para ouvi-las, muita vez desperto
 E abro as janelas, pálido de espanto ...

E conversamos toda a noite, enquanto
 A via láctea, como um pálio aberto,
 Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em
 pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Dizeis agora: "Tresloucado amigo!
 Que conversas com elas? Que sentido
 Tem o que dizem, quando estão
 contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!
 Pois só quem ama pode ter ouvido
 Capaz de ouvir e de entender estrelas."

PALAVRAS PARA TREINAR

dizeis }.

estrelas }.

perdeste }.

no entanto / --

ouvi-las }.

vez x

desperto }.

espanto }.

conversamos / }.

enquanto / -

láctea }.

inda }.

agora }.

tresloucado }.

conversas / }.

sentido }.

dizem }.

estão }.

entendê-las }.

quem }.

entender }.

- Errando é que se aprende.
- A árvore se conhece pelos frutos.
- A boa vontade faz do longe perto.
- Dai a César o que é de César.
- A colher é que sabe a quentura da panela.
- A gente nunca se esquece de quem se esquece da gente.
- Águas passadas não movem moinho.
- Amigos amigos, negócios à parte.
- Amor com amor se paga.
- Antes só do que mal acompanhado.
- Antes tarde do que nunca.
- A quem quer não faltam meios.
- As aparências enganam.
- As boas palavras custam pouco e valem muito.
- A união faz a força.
- Bate-se o ferro enquanto está quente.

**PALAVRAS PARA
TREINAR**

errando 

árvore 

conhece 

vontade 

dai 

César 

gente 

nunca 

esquece 

águas 

negócios 

antes 

só 

mal 

acompanhado 

tarde 

faltam 

meios 

aparências 

enganam 

boas 

palavras 

custam 

união 

enquanto 

- Mais vale um burro vivo do que um doutor morto.
- Mais vale um passarinho na mão do que dois voando.
- Morrendo e aprendendo.
- Vivendo e aprendendo.
- O medo é do tamanho que se quer.
- O que a chuva faz num dia o sol não desmancha em dois.
- O saber não ocupa lugar.
- O uso do cachimbo faz a boca torta.
- Panela em que muitos mexem ou sai insossa ou salgada
- Passado o perigo se esquece o santo.
- Pedra que rola não cria limo.
- Quem cala consente.
- Quem compra o que não pode vende o que não quer.
- Quem compra o supérfluo vende o necessário.
- Quem desdenha quer comprar.

PALAVRAS PARA TREINAR

mais +

um

doutor

morto

mão

dois

voando

morrendo

aprendendo

dia

desmancha

lugar

cachimbo

torta

mexem

insossa

salgada

esquece

cria

quem

consente

supérfluo

necessário

desdenha

comprar

- Cada um colhe conforme semeia.
- Cão que ladra não morde.
- Conversa fiada não bota panela no fogo.
- De muitos poucos se faz um muito.
- Devagar se vai ao longe.
- Do dizer ao fazer vai muita diferença.
- Em casa de enforcado não se fala em corda.
- Em briga de irmão não se dá opinião.
- Em terra de cegos quem tem um olho é rei.
- Farinha pouca meu pirão primeiro.
- Não há tempero tão bom como a fome.
- Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje.
- No meio é que está a virtude.
- Há males que vêm para o bem.
- Junte o útil ao agradável.

PALAVRAS PARA TREINAR

conforme /

semeia /

cão /

não /

morde /

conversa /

poucos /

devagar /

dizer /

fazer /

diferença /

enforcado /

corda /

irmão /

opinião /

cegos /

primeiro / 1

tempero /

amanhã /

virtude /

há /

males /

vêm /

junte /

útil /

agradável /

- Quem deve a quem me deve a mim me deve.
- Quem foi mordido de cobra tem medo até de minhoca.
- Quem mais duvida mais aprende.
- Quem não arrisca não petisca.
- Quem não quer quando pode não pode quando quer.
- Quem procura acha.
- Quem tem boca vai a Roma.
- Quem tem padrinho não morre pagão.
- Quem tem telhado de vidro não atira pedra no telhado dos outros.
- Quem tira retrato de graça é espelho.
- Se peço sou pidão. Se não peço não me dão.
- Tal pai tal filho.
- Tantas cabeças tantas sentenças.
- Tanto faz seis como meia dúzia.
- Um homem prevenido vale por dois.
- Vencer sem perigo é trunfar sem glória.
- Uma mão lava a outra e ambas o rosto.

**PALAVRAS
PARA
TREINAR**

quem ✓

mim ↘

mordido ↘

tem →

minhoca ↘

mais +

aprende ↘

não /

petisca ↘

padrinho ↘

pagão ↘

vidro ↘

pedra ↘

outros ↘

espelho ↘

pidão ↘

dão ↘

tantas →

cabeças ↘

sentenças ↘

seis 6

meia ↘

por =

dúzia ↘

vencer ↘

trunfar ↘

mão ↘

ambas ↘

- Quem canta seus males espanta.
- Quem conta um conto acrescenta um ponto.
- Quem dá aos pobres empresta a Deus.
- Quem diz o que quer ouve o que não quer.
- Quem espera sempre alcança.
- Quem não arrisca não petisca.
- Quem não tem cão caça com gato.
- Quem tem padrinho não morre pagão.
- Diz-me com quem andas e te direi quem és.
- Duro com duro não faz bom muro.
- Não faças aos outros o que não gostarias que te fizessem.
- Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe.
- Não te preocupes antes do tempo.
- Na terra de cegos quem tem um olho é rei.
- Ninguém é profeta em sua terra.
- Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje.

**PALAVRAS
PARA
TREINAR**

quem ✓

seus ✓

espanta ✓

acrescenta ✓

aos ✓

pobres ✓

empresta ✓

Deus ✓

espera ✓

alcança ✓

pagão ✓

diz-me ✓

andas ✓

direi ✓

és ✓

bom ✓

outros ✓

gostarias ✓

fizessem ✓

sempre ✓

nunca ✓

antes ✓

ninguém ✓

amanhã ✓

fazer ✓

hoje ✓

- Não há ninguém mais surdo do que aquele que não quer ouvir.
- Não há maior cego do que aquele que não quer ver.
- Nada como um dia depois do outro.
- Não há mal que o tempo não cure.
- Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.
- Não se bebe sem ver, nem se assina sem ler.
- O medo é do tamanho que se quer.
- Silêncio também é resposta.
- Três coisas fazem o homem se perder: muito falar e pouco saber; muito gastar e pouco ter; muito presumir e pouco valer.
- O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a contornar os obstáculos.
- Uma máquina pode fazer o trabalho de cinquenta homens comuns. Nenhuma máquina pode fazer o trabalho de um homem extraordinário.

**PALAVRAS
PARA
TREINAR**

ninguém 

surdo 

ouvir 

maior 

dia 

depois 

outro 

mal 

caldo 

fazem 

nem 

sem 

ler 

silêncio 

também 

resposta 

três 3

coisas 

homem 

perder 

gastar 

presumir 

atinge 

objetivos 

contornar 

obstáculos 

cinquenta 50

homens 

comuns 

nenhuma 

trabalho 

extraordinário



- Aquele que não sabe e não sabe que não sabe, é um tolo – evite-o.
Aquele que não sabe e sabe que não sabe, é um estudioso – instrua-o.
Aquele que sabe e não sabe que sabe, é um sonâmbulo – acorde-o.
Aquele que sabe e sabe que sabe, é um sábio – siga-o. (Máxima hindu)
- Sempre que o amor entra numa tarefa que executamos, a qualidade do trabalho melhora e sua quantidade aumenta, sem que haja mais fadiga. (Napoleon Hill)
- Se um homem escrever um livro melhor, pregar um sermão melhor ou fizer uma rateira melhor do que seu vizinho, poderá construir sua casa no meio da floresta, que o mundo inteiro abrirá caminho até a sua porta. (Emerson, numa conferência em 1871)
- Quando os homens fracassam, o que lhes faltou não foi inteligência: foi paixão.

PALAVRAS PARA TREINAR

um evite-o estudioso instrua-o sonâmbulo acorde-o siga-o máxima hindu sempre entra executamos qualidade trabalho quantidade aumenta Napoleon Hill escrever sermão construir floresta inteiro Emerson conferência homens fracassam faltou inteligência paixão 

- Um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes. Logo que despertou, mandou chamar um adivinho para que interpretasse o sonho.
 - Que desgraça, senhor! exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um parente de Vossa Majestade.
 - Cachorro!, gritou o sultão enfurecido. Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui!
 - E ordenou que lhe dessem cem açoitadas.
 - Chamado outro adivinho, este falou assim: “Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada! O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes!”
 - Iluminou-se a fisionomia do sultão, e mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho.
 - Quando este saía do palácio, um dos cortesões lhe disse: “Afinal, a interpretação que fizeste do sonho foi a mesma do teu colega.”
 - Lembra-te, meu amigo, tornou o adivinho, que tudo depende da maneira de dizer. (Anedotas da literatura árabe)



**PALAVRAS
PARA TREINAR**

sultão 

perdido 

despertou 

interpretasse



desgraça 

senhor 

exclamou 

representa 

V. Majestade 

enfurecido 

atreves 

dizer-me 

ordenou 

dessem 

açoitadas 

chamado 

outro 

excelso 

grande 

reservada

significa 

haveis 

sobreviver 

todos 

iluminou-se



segundo 

saía 

cortesões 

interpretação



mesma 

tornou 

tudo 

maneira 

literatura



- Um jovem músico procurou, certa vez, Mozart e disse-lhe:
 - Senhor Mozart, sugeriram-me que escrevesse uma sinfonia. Poderia, por favor, dizer-me como devo proceder para levar a efeito a idéia?
 - O senhor é ainda muito jovem para escrever sinfonias, respondeu Mozart. Por que não experimenta, primeiro, escrever baladas?
 - O senhor, no entanto, escreveu sinfonias com apenas dez anos, retrucou o jovem, indignado.
 - Realmente, escrevi, esclareceu Mozart, mas não perguntei como devia fazê-lo.

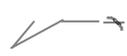
- Johann Sebastian Bach, o grande gênio, quando era cumprimentado por sua estupenda performance organística, costumava responder: “Isso nada tem de especial”. E quando lhe era perguntado como conseguira dominar a arte em tão alto grau, ele respondia geralmente: “Fui obrigado a trabalhar arduamente; quem for igualmente industrioso, conseguirá fazer o mesmo.”

PALAVRAS PARA TREINAR			
jovem	respondeu	grande	geralmente
vez ×	experimenta	cumprimentado	arduamente
Mozart	primeiro	estupenda	for
Senhor	no entanto	organística	igualmente
sugeriram-me	apenas	responder	industrioso
sinfonia	dez	especial	mesmo
poderia	anos	perguntado	
por =	esclareceu	arte	
dizer-me	perguntei	tão	
idéia	Johann	alto	
escrever	Sebastian	grau	
	Bach	respondia	

- O leão, a raposa e o lobo foram caçar, certa vez, juntos, e conseguiram um burro, um carneiro e um coelho. Pediu o leão ao lobo: "Partilha esta caça entre nós." Disse o lobo: "A partilha é evidente: o burro para o leão; o coelho para a raposa; e o carneiro para mim." O leão separou de um golpe a cabeça do lobo do seu corpo. Depois, virou-se para a raposa e disse: "Teu amigo foi um partidor bem ignorante! Vamos, partilha tu." A raposa disse: "A coisa é bem clara: o coelho para teu desjejum; o burro para teu almoço; e o carneiro para teu jantar." Exclamou o leão: "Que Jurista eminente! Quem te ensinou tanta ciência?" Respondeu a raposa: "Foi a cabeça do lobo separada de seu corpo." (Al-Kalibi, moralista árabe do século XVII)

**PALAVRAS PARA
TREINAR**
leão foram vez juntos conseguiram carneiro partilha entre evidente separou depois virou-se partidor ignorante bem desjejum almoço jantar exclamou jurista quem ensinou ciência respondeu separada Al-Kalibi moralista século XVII 

- Perguntaram, certa feita, a Thomas Edson, qual o segredo do seu sucesso, ele que era detentor do maior número de patentes, de invenções. E ele respondeu: “10% de inspiração e 90% de transpiração”.
- Mensagem de Dalai Lama: “É através da arte de escutar que seu espírito se enche de fé e devoção e que você se torna capaz de cultivar a alegria interior e o equilíbrio da mente. A arte de escutar lhe permite alcançar sabedoria, superando toda ignorância. Então, é vantajoso dedicar-se a ela, mesmo que isto lhe custe a vida. A arte de escutar é como uma luz que dissipa a escuridão da ignorância. Se você é capaz de manter sua mente constantemente rica através da arte de escutar, não tem o que temer. Este tipo de riqueza jamais lhe será tomado. Essa é a maior das riquezas.”

PALAVRAS PARA TREINAR		
perguntaram 	através da 	dedicar-se 
Thomas 	arte 	escutar 
Edson 	escutar 	escuridão 
detentor 	enche 	manter 
maior 	cultivar 	constantemente 
número 	interior 	jamais 
patentes 	equilíbrio 	tomado 
invenções 	alcançar 	riquezas 
respondeu 	superando 	
inspiração 	toda 	
transpiração 	ignorância 	
mensagem 	então 	

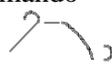
Coragem

Um treinador de circo consegue manter um elefante aprisionado porque usa um truque muito simples: quando o animal ainda é criança, ele amarra uma de suas patas num tronco muito forte. Por mais que tente, o elefantinho não consegue soltar-se.

Aos poucos, vai se acostumando com a idéia de que o tronco é mais poderoso que ele. Quando adulto, e dono de uma força descomunal, basta colocar uma corda no pé do elefante e amarrá-la num graveto que ele nem tenta libertar-se - porque se lembra que já tentou muitas vezes, e não conseguiu.

Assim como os elefantes, nossos pés estão amarrados em algo frágil. Mas como, desde criança, nos acostumamos com o poder daquele tronco, não ousamos fazer nada. Sem saber que basta um simples gesto de coragem para descobrir toda nossa liberdade.

Maktub - Paulo Coelho.

<p>PALAVRAS PARA TREINAR</p> <p>coragem </p> <p>treinador </p> <p>circo </p> <p>manter </p> <p>elefante </p> <p>simples </p> <p>ainda </p> <p>tronco </p>	<p>forte </p> <p>por =</p> <p>mais +</p> <p>elefantinho </p> <p>soltar-se </p> <p>acostumando </p> <p>idéia </p> <p>adulto </p> <p>descomunal </p> <p>amarrá-la </p>	<p>tenta — —</p> <p>libertar-se </p> <p>muitas vezes </p> <p>conseguiu </p> <p>assim </p> <p>algo </p> <p>frágil </p> <p>mas </p> <p>ousamos </p> <p>para </p>	<p>descobrir </p> <p>liberdade </p> <p>Maktub </p>
--	--	--	---

A Lenda do Monge e do Escorpião

"Monge e discípulos iam por um estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas.

O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora, o bichinho o picou e, devido a dor, o homem deixou-o cair novamente no rio. Foi então à margem tomou um ramo de árvore, adiantou-se outra vez a correr pela margem, entrou no rio, colheu o escorpião e o salvou.

Voltou o monge e juntou-se aos discípulos na estrada.

Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.

- Mestre deve estar doendo muito! Porque foi salvar esse bicho ruim e venenoso? que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda! Picou a mão que o salvara! Não merecia sua compaixão!

O monge ouviu tranqüilamente os comentários e respondeu:

- "Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha."

PALAVRAS PARA TREINAR				
escorpião 	meteu-se 	vez ×	ruim 	
discípulos 	água 	salvou 	um 	
iam 	mão 	voltou 	compaixão 	
estrada 	<u>dor</u> 	juntou-se 	<u>tranqüilamente</u> 	
<u>por</u> =	deixou-o 	<u>assistido</u> 	<u>comentários</u> 	
<u>arrastado</u> 	cair 	perplexos 	respondeu 	
águas 	então 	penalizados 	conforme 	
margem 	árvore 	doendo 	<u>de acordo com</u> 	
	adiantou-se 	salvar 		
	<u>outra</u> 			

VIVA A VIDA
Madre Tereza de Calcutá

A vida é uma oportunidade, proveite-a...
 A vida é beleza, admire-a...
 A vida é felicidade, deguste-a...
 A vida é um sonho, torne-o realidade...
 A vida é desafio, enfrente-o...
 A vida é um dever, cumpra-o...
 A vida é um jogo, jogue-o...
 A vida é preciosa, cuide dela...
 A vida é uma riqueza, consERVE-a...
 A vida é amor, goze-o...
 A vida é um mistério, descubra-o...
 A vida é tristeza, supere-a...
 A vida é um hino, cante-o...
 A vida é uma luta, aceite-a...
 A vida é aventura, arrisque-a...
 A vida é alegria, mereça-a...
 A vida é vida, defenda-a...

**PALAVRAS PARA
TREINAR**

Calcutá 

oportunidade 

proveite-a 

admire-a 

deguste-a 

torne-o 

realidade 

desafio 

enfrente-o 

cumpra-o 

jogue-o 

preciosa 

consERVE-a 

goze-o 

mistério 

descubra-o 

tristeza 

supere-a 

cante-o 

aceite-a 

aventura 

arrisque-a 

alegria 

mereça-a 

defenda-a 

O lenhador e a raposa

Ele não pensou duas vezes

Um lenhador acordava às 6 da manhã e trabalhava o dia inteiro cortando lenha, só parando tarde da noite. Ele tinha um filho lindo de poucos meses e uma raposa, sua amiga, tratada como bicho de estimação e de sua total confiança. Todos os dias o lenhador ia trabalhar e deixava a raposa cuidando do bebê. Ao anoitecer, a raposa ficava feliz com a sua chegada.

Os vizinhos do lenhador alertavam que a raposa era um bicho, um animal selvagem, e portanto não era um animal confiável, e quando sentisse fome comeria a criança. O lenhador dizia que isso era uma grande bobagem, pois a raposa era sua amiga e jamais faria isso. Os vizinhos insistiam: “Lenhador, abra os olhos! A raposa vai comer seu filho. Quando ela sentir fome vai comer seu filho!”

Um dia o lenhador, exausto do trabalho e cansado desses comentários, chegou em casa e viu a raposa sorrindo como sempre, com sua boca totalmente ensangüentada. O lenhador suou frio e, sem pensar duas vezes, acertou um machado na cabeça da raposa. Desesperado, entrou correndo no quarto. Encontrou seu filho no berço, dormindo tranqüilamente, e ao lado do berço uma cobra morta.

PALAVRAS PARA TREINAR

lenhador 

pensou 

duas 

vezes 

acordava 

manhã 

trabalhava 

dia 

inteiro 

cortando 

tratada 

estimação 

confiança 

trabalhar 

cuidando 

vizinhos 

alertavam 

selvagem 

portanto 

confiável 

comeria 

jamais 

faria 

insistiam 

sentir 

exausto 

comentários 

sorrindo 

sempre 

totalmente 

ensangüentada 

suou 

acertou 

desesperado 

encontrou 

dormindo 

tranqüilamente 

berço 

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pESCOÇO do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?

Moral: Inventar é uma coisa, fazer é outra.

PALAVRAS PARA TREINAR

reunião 

geral 

uma 

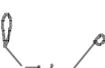
viviam 

resolveram 

encontrar 

transtorno 

discutidos 

levantou-se 

idéia 

pendurar 

pescoço 

sempre 

ouviriam 

poderiam 

correndo 

palmas 

problema 

estava 

resolvido 

inteligente 

toda 

certeza 

preocupações 

tinham 

faltava 

moral 

inventar 

fazer 

outra 

O LEÃO E O RATINHO

(Uma fábula de Esopo)

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra boa de uma árvore. Vieram uns ratinhos passar em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prende debaixo da pata.

Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados roeu as cordas e soltou o leão.

Moral: Uma boa ação ganha outra.

(Amigos pequenos podem ser grandes amigos)

PALAVRAS PARA TREINAR

leão 

Esopo 

cansado 

dormia 

espichado 

sombra 

árvore 

vieram 

passar 

acordou 

todos 

conseguiram 

prende 

implorou 

desistiu 

esmagá-lo 

embora 

algum 

uns 

caçadores 

conseguindo 

soltar 

floresta 

inteira 

trem 

seus 

dentes 

roeu 

cordas 

ação 

outra 

grandes 

ESOPO foi um fabulista grego, nascido pelo ano de 620 a. C. Tornou-se célebre por suas fábulas, chegando a ser conhecido em todas as literaturas.

Características das fábulas esopianas:

- narrativas, geralmente, curtas, bem-humoradas e relacionadas ao cotidiano
- encerram em si uma linguagem simples
- contêm simples conselhos sobre lealdade, generosidade e as virtudes do trabalho
- a moral é representada por um pensamento, nem sempre relacionado diretamente à narrativa
- personagens são, basicamente, animais que apresentam comportamento humano

Alguns títulos das fábulas de Esopo:

- A lebre e a tartaruga
- O sapo e o boi
- O lobo e a cegonha
- A reunião geral dos ratos
- O leão apaixonado
- O galo e a raposa
- O ratinho da cidade e o ratinho do campo
- A raposa e a cegonha
- O leão e o ratinho
- A raposa e as uvas
- O parto da montanha
- A cigarra e as formigas

PALAVRAS PARA TREINAR

fabulista 

tornou-se 

célebre 

chegando 

conhecido 

em 

todas 

literaturas 

características 

narrativas 

geralmente 

bem-humoradas 

encerram 

simples 

conselhos 

sobre 

lealdade 

virtudes 

trabalho 

representada 



pensamento 

nem 

narrativa 

personagens 

apresentam 

comportamento 

alguns 

tartaruga 

reunião 

geral 

leão 

parto 

montanha 

cigarra 

formigas 

A lebre e a tartaruga

(Uma fábula de Esopo)

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole, e enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

"Deve ser só de brincadeira!", pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou, e na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a idéia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

"Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo", pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Devagar e sempre se chega na frente.

PALAVRAS PARA TREINAR		
tartaruga 	enquanto 	apostas 
um 	mesmo 	hora 
dia 	impressionada 	frente 
contar 	resolveu 	por isso 
vantagem 	brincadeira 	brincar 
	pensou 	

depois)
 resolveu ↗
 sombra ↗
 fresquinha d<
 árvore ð
 correr ↙
 pensou ↗
 não /
 ia ~
 perder ?
 nenhum /
 arrastando ~->
 velocidade /
 descansar)/

uma ~
 vez ×
 pensando ~
 dormiu ~
 tanto ---
 esqueceu ↗
 prestar ~
 atenção ~..
 acordou ?
 levantou ~
 zunindo /
 esperando ~
 moral ~
 devagar ~

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.

EXAMINE O QUE VEM PRIMEIRO, DEPOIS O QUE VEM EM SEGUIDA, E SÓ ENTÃO COMECE A AGIR.

Cultive o hábito de examinar e testar uma provável ação futura antes de realizá-la.

Antes de proceder, recue e procure enxergar o quadro completo para evitar agir por impulso e arriscadamente. Determine o que acontecerá primeiro, considere aonde a primeira etapa o levará e então aja de acordo com o que você aprendeu.

Quando agimos sem ponderação, podemos até começar uma tarefa com grande entusiasmo. Seguem-se então conseqüências imprevistas ou indesejadas, e batemos vergonhosamente em retirada, enchendo-nos de remorsos: “Eu deveria ter feito isto, eu poderia ter feito aquilo, quem sabe se eu tivesse feito de outra maneira...”

PALAVRAS PARA TREINAR

Epicteto 

arte 

depois 

em seguida 

só 

então 

cultive 

testar 

provável 

futura 

realizá-la 

enxergar 

impulso 

arriscadamente 

aonde 

de acordo com 

aprendeu 

agimos 

ponderação 

grande 

entusiasmo 

seguem-se 

conseqüências 

imprevistas 

indesejadas 

batemos 

retirada 

enchendo-nos 

remorsos 

deveria 

maneira 

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.

Se você deseja uma vitória nos Jogos Olímpicos, para se preparar de forma adequada terá de seguir uma disciplina rigorosa que o levará aos limites de sua resistência. Terá de se submeter a regras severas, seguir uma dieta apropriada, exercitar-se intensamente em horários regulares sob frio ou calor, não beber, não fumar. Deverá seguir as instruções de seu treinador como se ele fosse seu médico. Então, quando estiver de fato competindo, haverá sempre o grande risco de ser eliminado. Poderá machucar um braço, ter uma distensão, cair com o rosto na terra. E depois de passar por tudo isso, ainda poderá ser derrotado por outro atleta.

Depois de ter examinado todas essas possibilidades — consciente de tudo o que pode acontecer e de todas as consequências —, se sua resolução ainda se mantiver forte, chegará o momento de exercer sua capacidade de juízo. Se o quadro geral ainda lhe parecer vantajoso, então você deve mesmo participar dos Jogos Olímpicos — com todo o entusiasmo.

PALAVRAS PARA TREINAR

Epicteto 

vitória 

Olímpicos 

limites 

resistência 

submeter 

exercitar-se 

intensamente 

horários 

instruções 

treinador 

então 

estiver 

grande 

distensão 

tudo 

ainda 

derrotado 

atleta 

possibilidades 

consequências 

resolução 

capacidade 

juízo 

geral 

parecer 

entusiasmo 

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.

NUNCA REPRIMA UM IMPULSO GENEROSO

Siga todos os seus impulsos generosos. Não os questione, especialmente quando um amigo precisar de você: aja em benefício dele. Não hesite!

Não fique sentado especulando a respeito das possíveis inconveniências, problemas ou perigos. Enquanto você deixar sua razão orientá-lo, estará em segurança.

É seu dever ficar ao lado de seus amigos quando eles passam por dificuldades.

O QUE É IMPORTANTE E O QUE NÃO É

Este é o nosso problema: muitas e muitas vezes perdemos a noção daquilo que é importante e daquilo que não é. Ansiamos por coisas sobre as quais não temos nenhum controle e não nos satisfazemos com as que estão ao nosso alcance.

PALAVRAS PARA TREINAR

Epicteto 2

arte L

impulso 2

especialmente 2

benefício 2

hesite 2

sentado 2

especulando 2

possíveis 2

inconveniências 2

problemas 2

enquanto /

razão 2

orientá-lo 2

segurança 2

dificuldades 2

importante 2

vezes x

perdemos 2

noção /

ansiamos 2

sobre 2

temos 2

nenhum 2

satisfazemos 2

alcance 2

Do livro “INGLÊS QUE NÃO FALHA”, de Ben Parry Davies.

- ⇒ Memória de **curto prazo** e de **longo prazo**: a primeira é a memória que se usa quando se precisa lembrar um número de telefone, por exemplo — um processo transitório, instável e limitado, que necessita de atenção e prática repetitiva para levar à memória mais permanente e estável de longo prazo. Pessoas que sofrem de amnésia geralmente têm uma memória de curto prazo igual à das outras pessoas; logo, os processos podem ser separados, mas parece que a memória de curto prazo opera para servir à de longo prazo.
- ⇒ A memória de longo prazo pode ser dividida em dois tipos: **implícita** (coisas que são lembradas automaticamente, sem a necessidade de um pensamento consciente — dirigir um carro, por exemplo) e **explícita** (aquela que ainda precisa de algum tipo de processo mental para ser acessada — usada sobretudo para lembrar eventos ou fatos).

PALAVRAS PARA TREINAR

inglês

memória

curto

longo

primeira

número

por exemplo

processo

transitório

instável

atenção

prática

repetitiva

mais

estável

pessoas

sofrem

geralmente

processos

separados

parece

dividida

implícita

automaticamente

necessidade

explícita

ainda

algum

mental

usada

sobretudo

Do livro “INGLÊS QUE NÃO FALHA”, de Ben Parry Davies.

⇒ A grande questão, naturalmente, é como a memória de curto prazo aos poucos vai se tornando memória de longo prazo. A evidência é que, quando a memória mais transitória é repetida e treinada com bastante frequência (um telefone novo que se usa no dia-a-dia, por exemplo), pode ficar consolidada e começar a entrar na região da memória mais permanente. Exatamente como isso acontece ainda permanece desconhecido. Entretanto, o que parece bem claro é que esta transferência pode ser fortalecida através de associações mentais, tanto no momento de guardar informações na memória quanto ao acessá-las no futuro.

PALAVRAS PARA TREINAR

inglês 

grande 

questão 

naturalmente 

memória 

aos 

tornando 

evidência 

mais +

transitória 

repetida 

bastante 

frequência 

por exemplo ::

consolidada 

região 

permanente 

exatamente 

desconhecido 

entretanto 

parece 

transferência 

através de 

associações 

mentais 

momento 

guardar 

informações 

acessá-las 

futuro 

(6 min e meio)

O MOSQUITO E O TOURO

Um mosquito pousou ■ no chifre de um touro que pastava ■ e lá ficou por muito tempo, vendo a ■ paisagem.

Antes de ir embora, voou e ■ perguntou ao touro:

- O meu peso o incomodou, ■ senhor Touro ? Gostaria de saber a sua ■ opinião !

Se assim for, basta dizer e procurarei ■ não incomodá-lo mais.

O touro, que sequer ■ havia percebido a presença do mosquito, respondeu sem ■ muito interesse.

- Tanto faz. Se quiser ficar, ■ fique, se quiser ir, vá embora. Para mim ■ não faz nenhuma diferença.

"Nem sempre os ■ outros nos dão a importância que pensamos ter". ■

PALAVRAS PARA TREINAR

mosquito ↖

pousou ↷

chifre ↙

pastava ↖

paisagem ↷

antes →

ir |

embora ↖

voou ↘

perguntou ↷

incomodou ↷

senhor ↘

gostaria C̄

opinião ↷

assim ↗

for |

procurarei ↷

incomodá-lo ↷

mais +

sequer ↗

respondeu ↷

interesse -.

faz |

quiser ↗

ficar |

para ||

mim ↘

nenhuma ↗

diferença ↷

outros ↘

importância ↷

pensamos ↷

(8 min)

OS FILHOS DO CAMPONÊS A discórdia reinava entre ■ os filhos de um camponês. Em vão, ■ ele os exortava a mudar de comportamento; suas ■ palavras não produziam nenhum efeito. Foi por ■ isso que decidiu dar-lhes uma lição na hora: ■ - Tragam-me - disse ele - um feixe de gravetos. ■ Os meninos foram buscar. O camponês pegou os ■ gravetos e os uniu num feixe compacto ■ e pediu que eles o partissem. Apesar de ■ toda a força que botaram, não conseguiram. ■ O pai então desfez o feixe e deu ■ a cada um deles um graveto. As ■ crianças os quebraram com facilidade. - Vejam, meus filhos, ■ o mesmo acontece com vocês: se forem ■ unidos, não temerão inimigos, mas, se continuarem na ■ discórdia, cairão na mão deles.

(Autor: Esopo) ■

PALAVRAS PARA TREINAR

filhos

camponês

discórdia

entre

em

vão

exortava

comportamento

palavras

produziam

nenhum por =

dar-lhes

lição

hora

tragam-me

feixe

gravetos

foram

buscar

partissem

apesar

então

desfez

crianças

facilidade

mesmo

vocês

forem

mas

autor

Esopo

(11 min e meio)

“A ordem inversa é a que devemos praticar ■ todas as vezes que a clareza, a ■ eufonia ou a ênfase o exigir. Nós usamos ■ muito mais a ordem inversa do que ■ a direta, porque em geral ela dá mais ■ vigor, vivacidade, elegância e harmonia ao discurso, ■ e constitui uma das maiores belezas do nosso ■ idioma.” (Sá Nunes) Haja vista ao exemplo ■ que, a este propósito, o gramático apresenta do ■ provérbio: “A pressa é inimiga da perfeição. ■ Na ordem inversa construiu ele a oração de ■ quinze formas diferentes.

A pressa é da perfeição ■ inimiga.

A pressa inimiga é da perfeição.

A ■ pressa inimiga da perfeição é.

É inimiga ■ da perfeição a pressa.

É inimiga a pressa ■ da perfeição.

É da perfeição inimiga a ■ pressa.

É a pressa inimiga da perfeição.

Inimiga ■ é da perfeição a pressa.

Inimiga é ■ a pressa da perfeição.

Inimiga da perfeição é ■ a pressa.

Inimiga da perfeição a pressa ■ é.

Da pressa é inimiga a perfeição.

Da ■ pressa a perfeição é inimiga.

Da pressa ■ inimiga é a perfeição.

Da pressa a perfeição ■ inimiga é.

PALAVRAS PARA TREINAR

ordem ↷

inversa ↷

devemos ↷

praticar ↷

todas ∴

as /

vezes ×

clareza ↷

eufonia ↷

ênfase |

exigir 

usamos 

porque 

em geral 

mais +

vivacidade 

elegância 

harmonia 

discurso 

constitui 

maiores >

belezas 

idioma 

exemplo 

gramático 

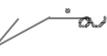
apresenta 

provérbio 

pressa 

inimiga 

perfeição 

construiu 

oração >>>

quinze 15

formas |


diferentes ➤

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”. ■

UTILIZE INTEGRALMENTE O QUE ACONTECE COM VOCÊ

Cada ■ **dificuldade** na vida nos oferece uma **oportunidade** para ■ nos voltarmos para dentro de nós **mesmos** e ■ recorrermos aos nossos recursos **interiores** escondidos ou **mesmo** ■ **desconhecidos**. As provações que suportamos podem e devem ■ revelar-nos quais **são** as nossas forças.

As pessoas ■ prudentes enxergam além do incidente em si e ■ procuram criar o hábito de utilizá-lo da **maneira** ■ mais saudável.

Quando houver um **acontecimento** imprevisto, não ■ reaja impensadamente: volte-se para seu íntimo e pergunte ■ a si mesmo de que recursos dispõe para ■ lidar com aquilo. Mergulhe fundo. Você possui forças ■ que provavelmente **desconhece**. Encontre a que necessita nesse ■ **momento**. Use-a.

Se o momento é de **dor** ■ ou fraqueza, use a sua **capacidade** de resistência. ■ Se você sofreu uma **agressão** verbal, recorra à ■ **paciência**.

PALAVRAS PARA TREINAR

arte _

integralmente -6

dificuldade)

oportunidade)

voltarmos 1/2

mesmos ss

recorrermos 2/2

aos >

recursos 2

interiores ⊙

escondidos /

mesmo ↗

desconhecidos)\

provações 2..

suportamos 2/2

revelar-nos)\

quais <

são ..

forças |

enxergam 2

incidente)_

criar 2

utilizá-lo 2

maneira \

saudável 2

acontecimento 2

imprevisto 2

impensadamente 2

íntimo _

pergunte 2

dispõe 2

provavelmente 2

desconhece)\

encontre 2

momento 2

dor 2



capacidade	
resistência	
sofreu	
agressão	
verbal	
paciência	

Do livro “A Arte de Escrever Bem”,
um ■ guia para jornalistas e profissionais do texto,
de ■ Dad Squarisi e Arlete Salvador.

As palavras são ■ a ferramenta do jornalista. Conhecê-las é o primeiro ■ requisito de quem quer escrever para ser entendido. ■ O mau português compromete o esforço de pesquisa ■ e redação, mutila as informações e prejudica a ■ clareza. O emprego do termo adequado é uma ■ das regras fundamentais do estilo.

Não se concebe ■ um pintor que desconheça as cores, um compositor ■ que ignore as notas musicais ou um escritor ■ sem familiaridade com a língua. O jornalista precisa ■ manejar o idioma com desenvoltura. Não raras vezes, ■ porém, cai em pequenas armadilhas que põem abaixo ■ sério e penoso trabalho. Algumas, relacionadas à norma ■ gramatical; outras, afinadas mais com o bom gosto ■ e o bom senso que com o certo ■ e o errado.

PALAVRAS PARA TREINAR

arte

escrever

jornalistas

profissionais

Dad Squarisi

Arlete Salvador

palavras

são ..

ferramenta

conhecê-las

primeiro

quem

quer

entendido

esforço

redação

informações

emprego ㄹ

fundamentais | ㄹ

desconheça ㄹ

musicais ㄹ

familiaridade |

língua ㄹ

desenvoltura ㄹ —

raras vezes ㄹ^x

armadilhas ㄹ

põem ㄹ

trabalho ㄹ

algumas ㄹ

outras ㄹ

mais +



NÃO SEI...

Poema de Cora Coralina, a **grande** ■ poetisa do Estado de Goiás.

Não sei... se ■ a vida é curta...
 Não sei...
 Não sei... ■
 se a vida é curta
 ou longa **demais** ■ para nós.
 Mas sei que nada do que ■ vivemos
 tem sentido,
 se não tocarmos o coração ■ das pessoas.
Muitas vezes basta ser:
 colo que ■ acolhe,
 braço que envolve,
palavra que conforta,
 silêncio ■ que respeita,
 alegria que contagia,
 lágrima que corre, ■
 olhar que sacia,
 amor que promove.
 E isso ■ não é coisa de **outro** mundo:
 é o ■ que dá sentido à vida.
 É o que ■ faz com que ela
 não seja nem curta, ■
 nem longa demais,
mas que seja intensa,
 verdadeira ■ e pura...
 enquanto durar.

**PALAVRAS PARA
TREINAR**

grande 6.

Goiás 9

demais 2

vivemos 2

sentido 2

tocarmos 7

coração /cc

muitas vezes 10x

envolve 2

palavra 1

conforta 1

silêncio 2

respeita 2

alegria 2

contagia 1

outro 2

mas 2

intensa —

verdadeira

enquanto /—

durar

Trecho da poesia “MEUS OITO ANOS” de Casimiro ■ de Abreu, poeta romântico brasileiro.

Oh! que saudades ■ que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da ■ minha infância querida
 Que os anos não trazem ■ mais!
 Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas ■ tardes fagueiras
 À sombra das bananeiras,
 Debaixo dos ■ laranjais!
 Como são belos os dias
 Do despontar ■ da existência!
 — Respira a alma inocência
 Como perfumes ■ a flor;
 O mar é — lago sereno,
 O ■ céu — um manto azulado,
 O mundo — um sonho ■ dourado,
 A vida — um hino d'amor!
 Que aurora, ■ que sol, que vida,
 Que noites de melodia ■
 Naquela doce alegria,
 Naquele ingênuo folgar!
 O céu ■ bordado d'estrelas,
 A terra de aromas cheia
 As ■ ondas beijando a areia
 E a lua beijando ■ o mar!

**PALAVRAS PARA
 TREINAR**

trecho

anos

romântico

brasileiro

saudades

infância

querida ✓
 trazem 
 tardes 
 laranjais 
dias 
 despontar 
 existência 
 alma 
 inocência 
 perfumes 
 flor 
 mar 

um 
 dourado 
 d'amor 
 melodia 
 alegria 
 ingênuo 
 folgar 
 bordado 
 d'estrelas 
 aromas 
 ondas 
 areia 
 beijando 



Do livro “A Arte de Escrever Bem”,
um ■ guia para jornalistas e profissionais do texto,
de ■ Dad Squarisi e Arlete Salvador.

Não confie no ■ gravador. Nem mesmo nos modernos, digitais. Anote as ■ declarações. Esteja preparado para a possibilidade de a ■ gravação estar comprometida, com ruídos ou inaudível. Trapezistas ■ experientes trabalham com rede de proteção. Jornalistas também. ■

Não usar o gravador. Em perfis, não há ■ a necessidade de transcrição literal de declarações. O ■ gravador mais atrapalha do que ajuda. Inibe o ■ personagem. Tire a espontaneidade para fazer confidências. Anote ■ o que viu e ouviu assim que tiver ■ um momento de solidão.

A clareza das idéias ■ está intimamente relacionada com a precisão das palavras ■ que as traduzem. Buscar o vocábulo certo para ■ o contexto exige atenção, paciência e pesquisa. Consultar ■ dicionários, textos especializados e profissionais da área ■ deve fazer parte da rotina do repórter.

PALAVRAS PARA TREINAR

arte

escrever

jornalistas

profissionais

Dad Squarisi

Arlete Salvador

confie

gravador

declarações

preparado

possibilidade

comprometida

inaudível

experientes

trabalham

proteção

também

em

necessidade

transcrição

espontaneidade

confidências

idéias

intimamente

precisão

palavras

atenção

consultar

dicionários

especializados

repórter

O MONGE MORDIDO

Um monge e seus discípulos iam por uma estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas. O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora do rio o escorpião o picou. Devido à dor, o monge deixou-o cair novamente no rio. Foi então à margem, pegou um ramo de árvore, voltou outra vez a correr pela margem, entrou no rio, resgatou o escorpião e o salvou. Em seguida, juntou-se aos seus discípulos na estrada. Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.

— Mestre, o Senhor deve estar muito doente! Por que foi salvar esse bicho ruim e venenoso? Que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda: picou a mão que o salvava! Não merecia sua compaixão!

O monge ouviu tranquilamente os comentários e respondeu: — Ele agiu conforme sua natureza e eu de acordo com a minha.

PALAVRAS PARA TREINAR

monge

mordido

discípulos

iam

escorpião

arrastado

águas

meteu-se

dor

deixou-o

cair

novamente

então

margem

árvore

outra

vez

entrou

resgatou

salvou

juntou-se

havam

assistido

perplexos

penalizados

Senhor

doente

ruim

seria

respondeu	
salvava	
compaixão	
tranqüilamente	
comentários	
conforme	
de acordo com	

ADIVINHAS

O que é que passa por **todas** ■ as casas sem sair do lugar? A rua. ■

O que é que está no chão, está ■ em cima da mão e nunca fica por ■ baixo? O til.

Qual é a **palavra** que ■ tem quatro sílabas e vinte e nove letras? ■ Alfabeto.

Quando será que se pode entrar sem ■ perigo na jaula de um leão? QUANDO ESTÁ ■ VAZIA.

O que será, que será, que mesmo ■ sendo nosso, é mais usado pelos **outros**? O ■ NOME

O que será, que será que são ■ sete e são **irmãos**. Cinco vão à feira ■ e só dois é que não? OS **DIAS** ■ DA SEMANA.

Qual é coisa qual é ela ■ que tem quatro pés, está sempre **deitada**, faz ■ dormir, **mas** nunca dorme? A CAMA.

Qual é ■ coisa, qual é ela, que atravessa todas as ■ portas sem nunca entrar nem por elas sair? ■ A FECHADURA.

O que será, que será, que ■ quanto mais cresce menos se vê? A ESCURIDÃO. ■

PALAVRAS PARA
TREINAR

adivinhas

todas ··

chão

til

palavra

alfabeto

leão

outros ··

são ..

irmãos 

dias 

deitada 

mas 

fechadura 

cresce 

escuridão 